

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB RONDÔNIA - 2021



PORTO VELHO – RO
2024

Governo do Estado de Rondônia

Marcos José Rocha dos Santos
Governador

Sérgio Gonçalves da Silva
Vice-Governador

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG
Beatriz Basílio Mendes
Secretária

Jakeline Oliveira Costa Mackerte
Secretária Adjunto

Diretoria Executiva
Estefane Ferreira Estevam Marinho

Coordenadoria de Desenvolvimento de Políticas Públicas - CDPP
Valéria Moreno Martão
Coordenadora

Gerencia de Estudos e Análise Socio Econômica - GEA
Luciano Matos Jucá Júnior
Gerente

Equipe Técnica

Caio Rennê Alfaia de Souza
Assessor X

Hilda Coelho Gomes Denny
Economista

Jorge Cesar Ugalde
Assessor III
Rosângela Lopes Cortez
Agente Administrativo

Sydney Dias da Silva
Economista

Teresa Cristina Simoni
Administradora

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB DE RONDÔNIA - 2021

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, através da Gerência de Estudos e Análises Socioeconômicas – GEA em parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Planejamento das Unidades da Federação e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA apresenta neste documento o Produto Interno Bruto – PIB, para o ano de 2021, tendo como referência o ano base de 2010, onde são apresentados os números da economia de Rondônia referente a soma de tudo do que foi produzido nos três setores: Agropecuária, Indústria e Serviços.

Na elaboração das estimativas do PIB é utilizada uma metodologia coordenada pelo IBGE usada por todas as Unidades da Federação, onde os resultados são coerentes, comparáveis entre si e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil. Para o cálculo das estimativas são usados, os resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário, Pesquisas Econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de Pesquisas Domiciliares, tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, realizadas pelo IBGE.

Esta série utiliza dados anuais de instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidos junto à Secretaria da Receita Federal, e adota uma classificação de atividades compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, sendo divulgada com 17 atividades econômicas ajustadas com os dados do Brasil em valores constantes e correntes.

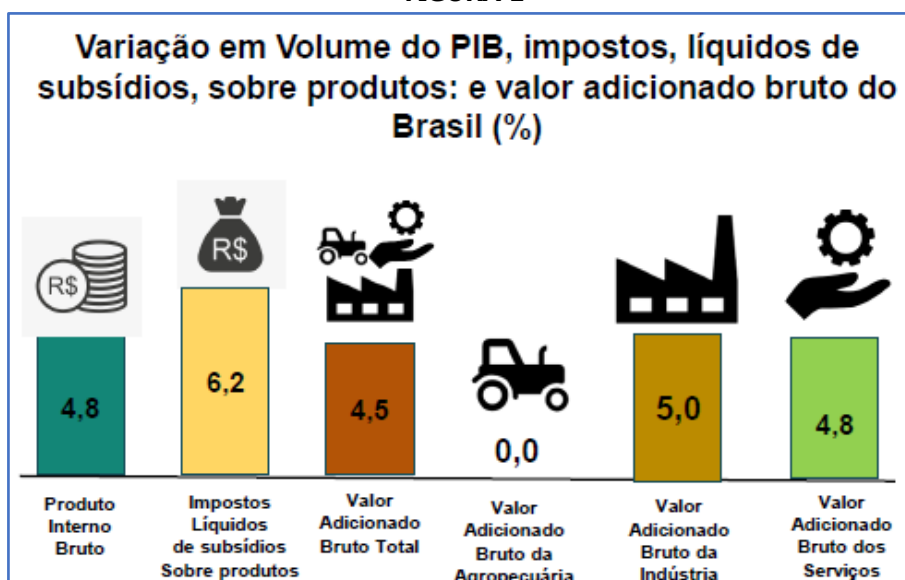
Essas informações têm, dentre outros fatores, a importância de subsidiar os gestores que querem conhecer a dinâmica econômica do Estado e de seus municípios e que utilizam este material para elaboração de Políticas Públicas voltadas para o Desenvolvimento Municipal e Regional, bem como na busca pela captação de novos recursos.

BEATRIZ BASÍLIO MENDES
Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG.

1. RESULTADOS DO BRASIL

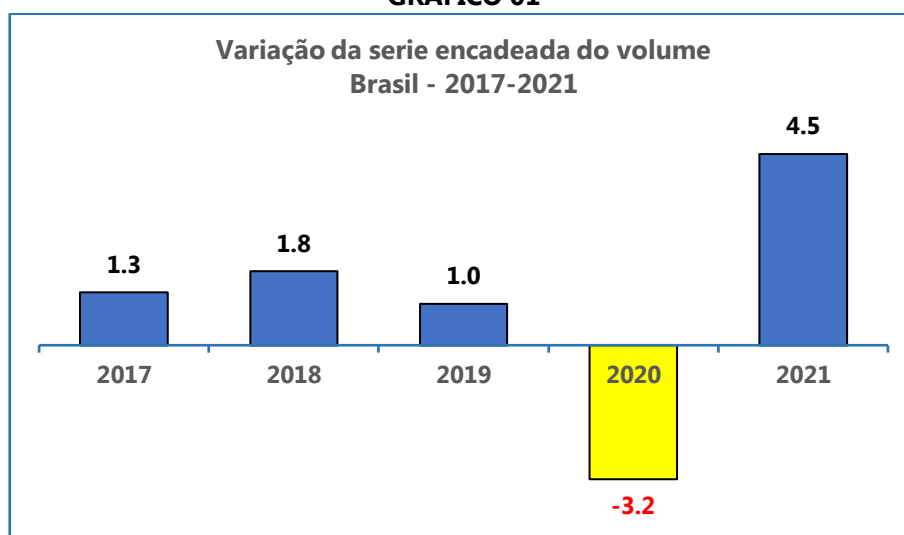
No ano de 2021, o Brasil registrou em valores correntes um montante de R\$ 9,012 trilhões, apresentando um aumento em volume na ordem de 4,8% em relação ao ano de 2020 esse aumento evidencia a recuperação da economia brasileira pós pandemia de COVID-19. Já o PIB pela ótica da produção, apresentou as seguintes variações: valor adicionado bruto 4,5% e os impostos líquidos, líquidos de subsídios 6,2%.

FIGURA 1



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

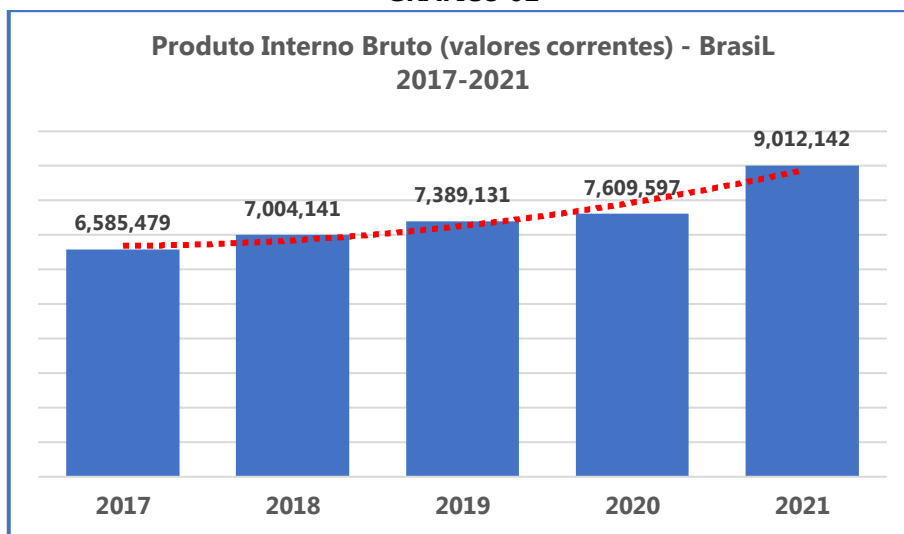
GRÁFICO 01



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa



GRÁFICO 02



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

GRÁFICO 03



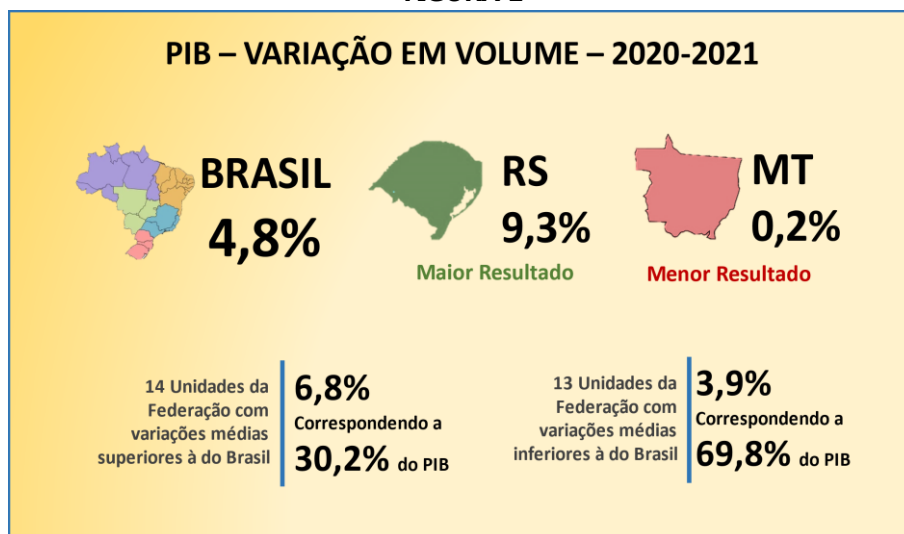
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

Tabela 1 - Produto Interno Bruto (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2021

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131	7 609 597	9 012 142
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424	478 173	564 064
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091	51 599	58 170
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630	16 476	21 374
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181	116 019	131 531
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292	16 024	18 203
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377	215 936	262 905
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497	18 469	20 100
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356	43 650	51 781
Nordeste	522 769	583 413	653 067	724 524	805 099	848 579	898 362	953 429	1 004 827	1 047 766	1 079 331	1 243 103
Maranhão	46 310	52 144	60 490	67 695	76 842	78 476	85 310	89 543	98 179	97 340	106 916	124 981
Piauí	22 269	25 941	28 638	31 284	37 723	39 150	41 417	45 366	50 378	52 781	56 391	64 028
Ceará	79 336	89 696	96 974	109 037	126 054	130 630	138 423	147 922	155 904	163 575	166 915	194 885
Rio Grande do Norte	36 185	40 993	46 412	51 518	54 023	57 251	59 677	64 306	66 970	71 337	71 577	80 181
Paraíba	33 522	37 109	42 488	46 377	52 936	56 142	59 105	62 397	64 374	67 986	70 292	77 470
Pernambuco	97 190	110 162	127 989	141 150	155 143	156 964	167 345	181 610	186 352	197 853	193 307	220 814
Alagoas	27 133	31 657	34 650	37 283	40 975	46 367	49 469	52 851	54 413	58 964	63 202	76 266
Sergipe	26 405	29 108	32 853	35 336	37 472	38 557	38 877	40 711	42 018	44 689	45 410	51 861
Bahia	154 420	166 603	182 573	204 844	223 930	245 044	258 739	268 724	286 240	293 241	305 321	352 618
Sudeste	2 180 988	2 455 542	2 693 052	2 948 744	3 174 691	3 238 738	3 333 233	3 482 143	3 721 317	3 917 484	3 952 695	4 712 982
Minas Gerais	351 123	400 125	442 283	488 005	516 634	519 331	544 810	576 376	614 876	651 873	682 786	857 593
Espírito Santo	85 310	105 976	116 851	117 274	128 784	120 366	109 264	113 400	137 020	137 346	138 446	186 337
Rio de Janeiro	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928	753 824	949 301
São Paulo	1 294 696	1 436 673	1 559 033	1 715 238	1 858 196	1 939 902	2 038 757	2 120 762	2 210 562	2 348 338	2 377 639	2 719 751
Sul	620 180	696 247	765 002	880 286	948 454	1 008 035	1 067 358	1 122 038	1 195 550	1 272 105	1 308 147	1 559 828
Paraná	225 205	257 122	285 620	333 481	348 084	376 963	401 814	421 498	440 029	466 377	487 931	549 973
Santa Catarina	153 726	174 068	191 795	214 512	242 553	249 080	256 755	277 270	298 227	323 264	349 275	428 571
Rio Grande do Sul	241 249	265 056	287 587	332 293	357 816	381 993	408 790	423 270	457 294	482 464	470 942	581 284
Centro-Oeste	354 816	400 153	444 538	485 623	542 632	579 746	633 072	659 913	694 911	731 351	791 251	932 166
Mato Grosso do Sul	47 271	55 133	62 013	69 203	78 950	83 083	91 892	96 396	106 969	106 943	122 628	142 204
Mato Grosso	56 601	69 154	79 666	89 213	101 235	107 418	123 880	126 846	137 443	142 122	178 650	233 390
Goiás	106 770	121 297	138 758	151 300	165 015	173 632	181 760	191 948	195 682	208 672	224 126	269 628
Distrito Federal	144 174	154 569	164 101	175 907	197 432	215 613	235 540	244 722	254 817	273 614	265 847	286 944

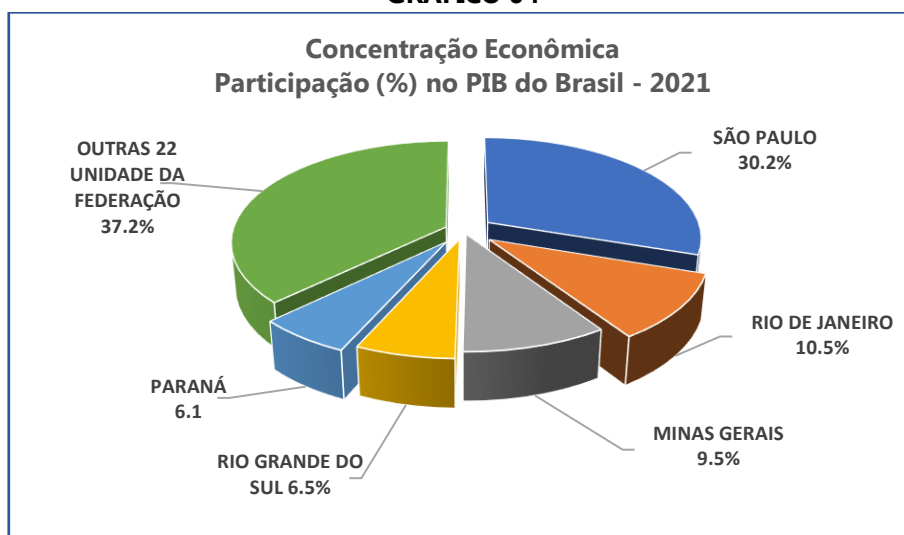
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

FIGURA 2



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

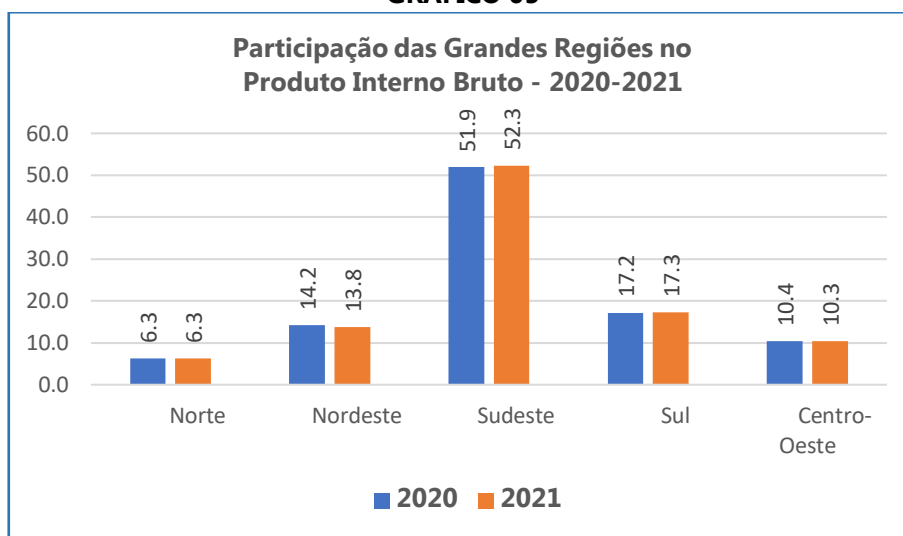
GRÁFICO 04



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Observe que o estado de São Paulo mantém a concentração em torno de 30,2% de participação no PIB do Brasil, seguido dos estados do Paraná (6,1%), Rio Grande do Sul (6,5%) Minas Gerais (9,5%) e Rio de Janeiro (10,5%) que somam juntos 32,6% e as demais 22 Unidades da Federação contribuem com 37,2%.

GRÁFICO 05



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa.

Ressalte-se que a região que mais cresceu em relação ao ano de 2020 foi a região sudeste com 0,4%, seguido da Região Sul que apresentou um crescimento de 0,1%. A região Norte manteve a posição repetindo a mesma participação do ano de 2020 (6,3%) e as regiões Nordeste e Centro Oeste apresentaram um resultado negativo de -0,4% e -0,1% respectivamente.



Tabela 2 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - 2002-2021

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,7	4,7	5,0	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6	5,5	5,7	6,3	6,3
Rondônia	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,5	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	1,9	2,0	1,9	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,4	2,8	2,9
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
Nordeste	13,1	12,8	12,9	13,0	13,2	13,0	13,1	13,6	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2	14,3	14,5	14,3	14,2	14,2	13,8
Maranhão	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	1,1	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,4	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7	2,5	2,5
Alagoas	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,0	3,9	4,1	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0	3,9
Sudeste	57,4	56,5	56,5	57,5	57,7	57,4	57,0	56,3	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0	53,2	52,9	53,1	53,0	51,9	52,3
Minas Gerais	8,3	8,4	8,8	8,7	8,8	8,8	9,0	8,6	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8	9,0	9,5
Espírito Santo	1,8	1,8	2,0	2,2	2,2	2,2	2,3	2,1	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7	1,7	2,0	1,9	1,8	2,1
Rio de Janeiro	12,4	11,8	12,3	12,4	12,4	11,9	12,2	11,8	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2	10,2	10,8	10,6	9,9	10,5
São Paulo	34,9	34,4	33,4	34,2	34,2	34,4	33,5	33,8	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5	32,2	31,6	31,8	31,2	30,2
Sul	16,2	17,1	16,8	15,9	15,6	16,1	16,0	15,9	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8	17,0	17,0	17,1	17,2	17,2	17,3
Paraná	5,9	6,4	6,3	5,9	5,7	6,1	6,0	5,9	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	6,1
Santa Catarina	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1	4,2	4,3	4,4	4,6	4,8
Rio Grande do Sul	6,6	6,9	6,7	6,3	6,1	6,2	6,1	6,1	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5	6,4	6,5	6,5	6,2	6,5
Centro-Oeste	8,6	8,9	8,9	8,6	8,4	8,6	8,9	9,3	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7	10,1	10,0	9,9	9,9	10,4	10,3
Mato Grosso do Sul	1,1	1,3	1,2	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,6	1,6
Mato Grosso	1,3	1,6	1,7	1,6	1,3	1,4	1,6	1,6	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0	1,9	2,0	1,9	2,3	2,6
Goiás	2,6	2,7	2,6	2,5	2,5	2,6	2,7	2,8	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8	2,9	3,0
Distrito Federal	3,6	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,7	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



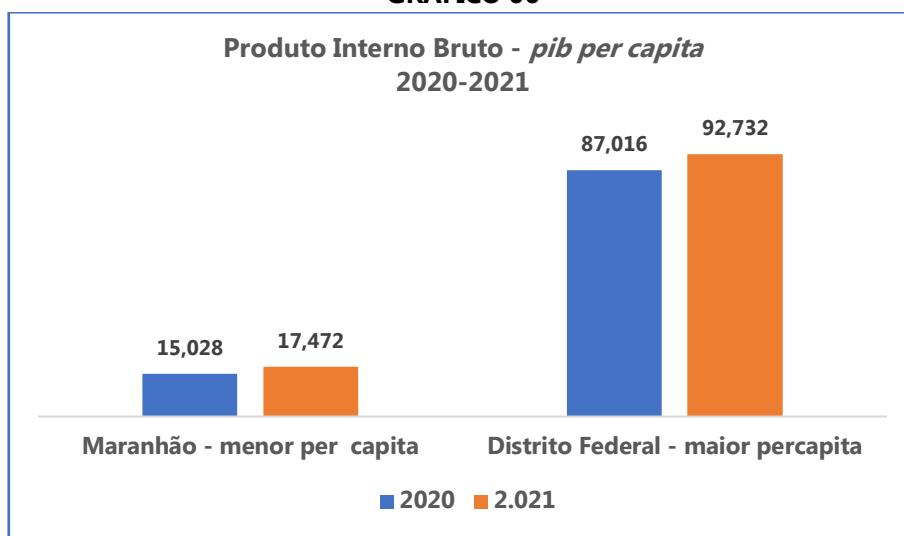
Tabela 3 - Produto Interno Bruto *per capita* das Grandes Regiões e Estados

Ano Base - 2010

Brasil Regiões / UF	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2.021
BRASIL	8.440	9.598	10.782	11.785	12.901	14.785	16.401	17.407	20.372	22.749	24.825	26.521	28.500	29.326	30.422	31.713	33.594	35.162	35.936	42.248
NORTE	5.093	5.805	6.752	7.247	8.080	9.275	10.347	10.821	13.040	14.975	15.878	17.219	17.879	18.354	19.048	20.515	21.314	22.811	25.608	29.834
Rondônia	5.147	6.374	7.045	8.153	8.355	9.932	11.573	13.116	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	20.678	22.078	24.098	25.554	26.497	28.722	32.045
Acre	4.876	5.394	6.003	6.421	6.789	8.328	9.426	10.718	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	16.954	16.842	17.204	17.637	17.722	18.420	23.569
Amazonas	7.353	8.387	9.906	10.513	12.061	13.495	14.401	14.900	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	21.981	22.251	22.945	24.533	26.102	27.573	30.804
Roraima	6.737	7.066	7.391	8.161	9.427	10.622	11.730	13.457	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	20.256	21.417	23.161	23.189	23.594	25.388	27.888
Pará	4.044	4.525	5.441	5.813	6.467	7.338	8.326	8.298	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	16.012	16.694	18.554	18.952	20.735	24.847	29.953
Amapá	5.977	6.182	6.987	7.243	8.577	10.237	11.335	11.954	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	18.080	18.333	19.408	20.248	20.688	21.432	22.903
Tocantins	4.344	5.281	5.743	5.903	6.496	8.196	9.462	10.595	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094	20.605	22.002	22.933	25.022	27.448	32.215
NORDESTE	3.957	4.426	4.992	5.544	6.161	6.877	7.650	8.432	9.849	10.905	12.115	12.986	14.329	15.003	15.784	16.653	17.703	18.359	18.812	21.556
Maranhão	2.718	3.283	3.675	4.113	4.804	5.022	6.016	6.438	7.049	7.846	9.009	9.963	11.216	11.366	12.268	12.791	13.956	13.758	15.028	17.472
Piauí	2.441	2.855	3.159	3.562	4.400	4.530	5.194	6.024	7.140	8.261	9.060	9.825	11.808	12.219	12.894	14.092	15.432	16.125	17.185	19.466
Ceará	3.712	4.161	4.625	5.071	5.659	6.209	7.149	7.862	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255	14.670	15.443	16.398	17.178	17.912	18.168	21.090
Rio Grande do Norte	4.710	5.089	5.824	6.649	7.520	8.733	9.303	9.862	11.421	12.816	14.377	15.269	15.849	16.632	17.173	18.336	19.250	20.342	20.253	22.517
Paraíba	3.628	4.162	4.416	4.883	5.751	6.291	7.185	8.019	8.899	9.788	11.137	11.848	13.422	14.134	14.778	15.500	16.108	16.920	17.402	19.082
Pernambuco	4.427	4.714	5.404	5.971	6.526	7.361	8.062	9.053	11.049	12.427	14.331	15.328	16.722	16.796	17.783	19.171	19.624	20.702	20.101	22.824
Alagoas	3.963	4.285	4.712	5.134	5.702	6.543	7.118	7.662	8.694	10.071	10.946	11.295	12.335	13.879	14.727	15.656	16.376	17.668	18.858	22.662
Sergipe	5.530	6.179	6.894	7.333	8.207	9.394	10.713	10.748	12.768	13.929	15.564	16.094	16.883	17.190	17.159	17.793	18.443	19.441	19.583	22.177
Bahia	4.388	4.960	5.696	6.391	6.835	7.765	8.389	9.424	11.013	11.818	12.880	13.616	14.804	16.117	16.937	17.513	19.324	19.716	20.449	23.531
SUDESTE	11.362	12.713	14.291	15.907	17.476	20.037	22.092	23.177	27.142	30.324	33.017	34.911	37.299	37.772	38.598	40.048	42.427	44.330	44.406	52.581
Minas Gerais	6.703	7.690	9.049	9.792	10.917	12.471	14.036	14.348	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885	25.946	27.291	29.223	30.794	32.067	40.052
Espírito Santo	8.349	9.563	11.853	13.796	15.433	18.098	20.874	19.848	24.286	29.877	32.657	30.545	33.149	30.628	27.497	28.235	34.493	34.177	34.066	45.354
Rio de Janeiro	12.415	13.487	15.865	17.540	19.261	20.991	23.833	24.462	28.127	31.824	35.418	38.379	40.767	39.827	38.495	40.170	44.223	45.174	43.408	54.360
São Paulo	13.444	15.084	16.396	18.373	20.083	23.493	25.420	27.235	31.385	34.546	37.207	39.283	42.198	43.695	45.559	47.029	48.542	51.141	51.365	58.302
SUL	9.304	11.159	12.324	12.804	13.781	16.344	18.088	19.125	22.647	25.261	27.586	30.570	32.687	34.486	36.256	37.849	40.181	42.437	43.327	51.306
Paraná	8.927	10.993	12.180	12.421	13.251	16.064	17.534	18.405	21.572	24.459	27.002	30.323	31.411	33.769	35.740	37.232	38.773	40.789	42.367	47.422
Santa Catarina	9.746	11.281	12.750	13.901	15.284	17.681	20.070	21.099	24.597	27.555	30.046	32.334	36.056	36.526	37.154	39.603	42.149	45.118	48.159	58.401
Rio Grande do Sul	9.424	11.249	12.231	12.574	13.465	15.876	17.524	18.723	22.556	24.695	26.701	29.765	31.927	33.961	36.219	37.382	40.363	42.406	41.228	50.694
CENTRO-OESTE	10.444	12.184	13.699	14.406	15.329	17.615	20.308	22.266	25.253	28.092	30.819	32.390	35.653	37.543	40.424	41.567	43.200	44.876	47.942	55.794
Mato Grosso do Sul	7.599	9.943	10.478	10.477	11.605	13.278	15.504	16.741	19.299	22.253	24.755	26.748	30.138	31.337	34.258	35.529	38.926	38.483	43.649	50.086
Mato Grosso	7.265	9.905	12.145	12.220	10.746	13.321	16.635	17.555	18.656	22.482	25.572	28.036	31.397	32.895	37.477	37.926	39.931	40.787	50.663	65.426
Goiás	7.308	8.441	9.278	9.585	10.710	12.646	14.101	15.670	17.783	19.948	22.544	23.516	25.297	26.265	27.145	28.316	28.273	29.732	31.507	37.414
Distrito Federal	24.721	26.199	29.393	32.460	35.516	38.032	43.134	47.691	56.253	59.222	61.959	63.054	69.217	73.971	79.114	80.515	85.661	90.743	87.016	92.732

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus SUFRAMA

GRÁFICO 06



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

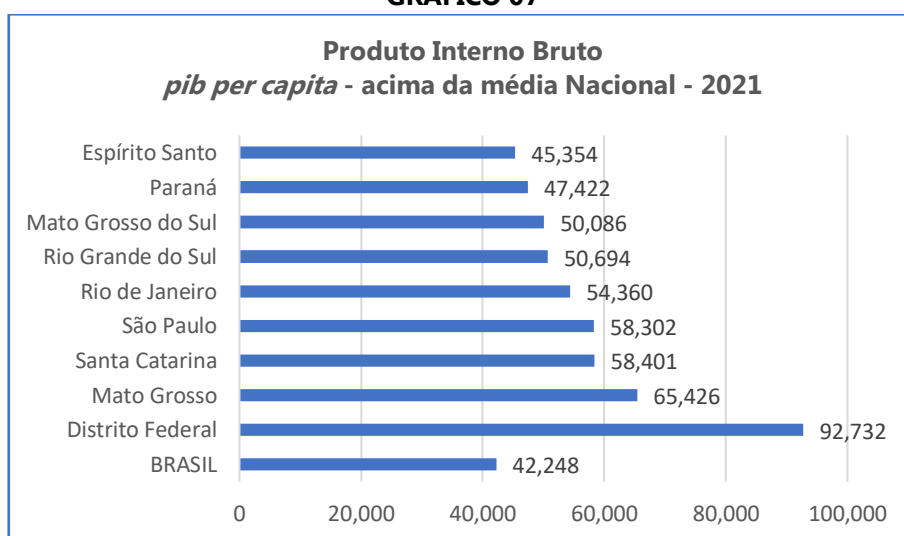
O Produto Interno Bruto *per capita* é o resultado da divisão do PIB pela população, em igual período, sendo um importante indicador da renda e do desenvolvimento econômico de um país, estados e municípios.

O PIB per capita do Brasil, em 2021, foi de R\$ 42.248,00, um aumento de 17,6% em relação a 2020 (R\$ 35.936,00).

O Distrito Federal manteve o maior valor apresentado no PIB per capita brasileiro, com o montante de R\$ 92.732,27, cerca de 2,2 vezes maior que o do país. O menor resultado foi do estado do Maranhão (R\$17.471,85).

Apenas nove estados apresentaram resultados acima da média nacional: Distrito federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato grosso, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

GRÁFICO 07



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

Tabela 4. Valor Corrente, participação percentual, posição relativa e variação em volume do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil - 2021

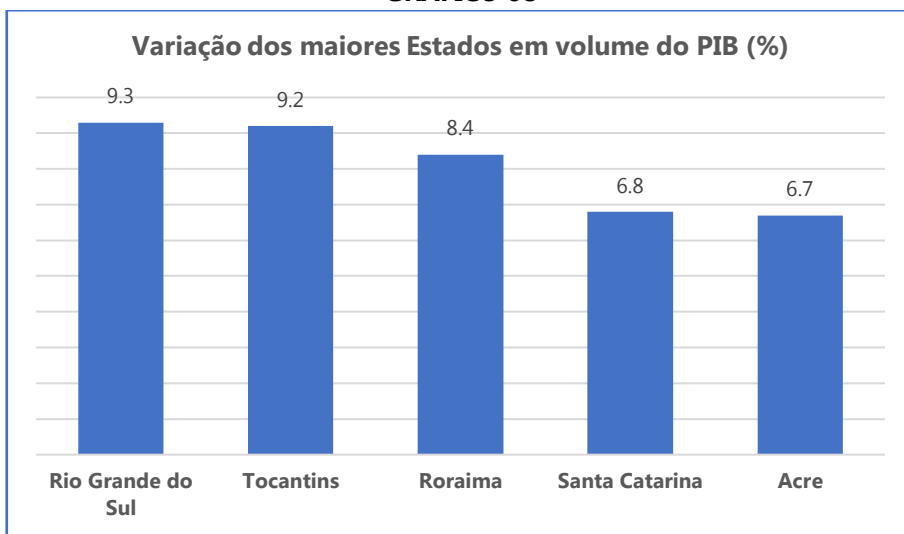
Unidades da Federação	PIB					Variação em volume do Valor Adicionado Bruto (%)			
	Valor Corrente (R\$ 1.000.000)	Participação ano anterior (%)	Participação ano corrente (%)	Posição relativa da variação em volume	Variação em volume (%)	Total	Agro-pecuária	Indústria	Serviços
Rio Grande do Sul	581.284	6,2	6,5	1º	9,3	9,5	53,0	8,1	4,4
Tocantins	51.781	0,6	0,6	2º	9,2	9,7	31,5	8,1	3,6
Roraima	18.203	0,2	0,2	3º	8,4	8,2	24,8	10,8	6,4
Santa Catarina	428.571	4,6	4,8	4º	6,8	6,3	0,5	8,4	6,0
Acre	21.374	0,2	0,2	5º	6,7	6,8	34,0	9,3	4,4
Alagoas	76.266	0,8	0,8	6º	6,3	6,3	4,7	7,6	6,6
Maranhão	124.981	1,4	1,4	7º	6,2	6,3	3,5	9,5	6,0
Piauí	64.028	0,7	0,7	8º	6,2	5,8	1,0	10,7	5,7
Espirito Santo	186.337	1,8	2,1	9º	6,0	4,9	0,0	4,2	5,5
Paraíba	77.470	0,9	0,9	10º	5,9	6,0	-0,5	9,6	5,6
Minas Gerais	857.593	9,0	9,5	11º	5,7	5,6	-8,6	9,1	5,6
Amazonas	131.531	1,5	1,5	12º	5,6	5,4	0,4	5,2	6,0
Rio Grande do Norte	80.181	0,9	0,9	13º	5,1	5,1	-2,2	8,0	4,8
Amapá	20.100	0,2	0,2	14º	5,0	4,8	-0,9	3,0	5,2
14 Unidades da Federação com Variações médias do PIB superiores à do Brasil	2.719.699	29,2	30,2		6,8	6,7	13,1	8,1	5,4
Brasil	9.012.142				4,8	4,5	0,0	5,0	4,8
13 Unidades da Federação com Variações médias do PIB inferiores à do Brasil	6.292.443	70,8	69,8		3,9	3,7	-7,0	3,6	4,6
Ceará	194.885	2,2	2,2	15º	4,8	4,6	-4,7	10,0	4,2
Rondônia	58.170	0,7	0,6	16º	4,7	4,3	0,5	-0,2	6,3
São Paulo	2.719.751	31,2	30,2	17º	4,7	4,3	-7,2	3,4	4,9
Rio de Janeiro	949.301	9,9	10,5	18º	4,4	4,2	-5,4	6,6	3,5
Sergipe	51.861	0,6	0,6	19º	4,3	4,2	-7,1	8,5	3,8
Pará	262.905	2,8	2,9	20º	4,0	3,7	3,7	1,2	5,9
Paraná	549.973	6,4	6,1	21º	3,5	3,2	-15,9	7,5	5,5
Bahia	352.973	4,0	3,9	22º	3,0	3,3	7,3	-1,6	4,2
Distrito Federal	286.944	3,5	3,2	23º	3,0	2,7	-6,4	11,5	2,3
Pernambuco	220.814	2,5	2,5	24º	3,0	2,9	3,9	-2,6	4,4
Goiás	269.628	2,9	3,0	25º	2,5	2,4	-2,2	-1,0	4,8
Mato Grosso do Sul	142.204	1,6	1,6	26º	0,8	0,3	-17,3	1,0	7,6
Mato Grosso	233.390	2,3	2,6	27º	0,2	-0,2	-10,5	0,1	5,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Observe que ocorreram variação de volume em cinco estados em relação a 2020:

- o Rio Grande do Sul de 27º passou para 1º lugar;
- o estado do Tocantins de 13º para 2º lugar;
- o estado de Roraima de 2º lugar para 3º lugar (perda de 1 p.p.);
- o estado de Santa Catarina de 11º para 4º lugar, e
- o estado do Acre de 20º para 5º lugar.

GRÁFICO 08



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

Tabela 5 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2021

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2002 = 100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	100,0	101,1	107,0	110,4	114,8	121,7	127,9	127,8	137,4	142,9	145,6	150,0	150,7	145,4	140,6	142,5	145,0	146,8	142,0	148,7
Norte	100,0	105,8	116,1	122,5	128,6	133,5	138,7	138,7	152,8	162,7	168,0	172,9	178,1	173,5	165,5	171,7	177,6	178,4	175,6	184,8
Rondônia	100,0	103,3	117,0	118,6	124,3	132,8	136,0	145,6	162,8	171,3	177,0	178,5	185,2	179,4	172,0	181,2	187,1	189,0	180,7	189,1
Acre	100,0	102,1	115,9	119,0	127,6	133,2	141,4	145,0	155,6	162,2	172,3	176,2	183,9	181,2	176,8	177,2	178,1	178,5	171,0	182,6
Amazonas	100,0	105,0	116,1	126,5	129,3	135,4	138,8	138,6	152,2	167,9	170,2	177,7	178,1	168,4	156,9	165,1	173,5	177,4	174,4	184,1
Roraima	100,0	101,9	108,7	116,7	127,6	125,2	133,5	141,1	153,6	158,5	166,2	175,3	179,7	179,1	179,5	183,9	192,7	200,0	200,2	217,1
Pará	100,0	107,1	116,1	121,0	129,1	132,0	138,3	133,6	145,5	151,9	156,8	160,8	167,3	165,8	159,2	164,3	169,2	165,3	165,0	171,7
Amapá	100,0	107,9	114,9	122,1	130,6	136,4	140,5	143,8	156,6	162,3	177,2	183,3	186,3	176,1	167,6	170,5	174,5	178,5	172,7	181,3
Tocantins	100,0	109,3	117,7	122,6	127,6	134,4	142,4	146,6	171,4	186,5	196,2	200,5	213,0	212,1	203,4	209,8	214,1	225,3	218,7	238,7
Nordeste	100,0	101,6	108,4	112,5	117,7	123,2	129,8	131,1	139,8	145,5	149,8	154,4	158,8	153,5	146,5	148,9	151,6	153,3	147,0	153,4
Maranhão	100,0	105,0	112,6	119,2	123,5	132,1	138,7	139,6	151,0	160,9	167,7	177,0	184,0	176,5	166,6	175,5	180,5	181,7	178,2	189,3
Piauí	100,0	105,7	113,8	118,3	124,9	131,6	139,8	148,6	154,9	162,9	173,0	177,0	186,4	184,4	172,7	186,1	190,0	188,9	182,3	193,5
Ceará	100,0	101,3	106,5	109,2	118,1	121,7	131,3	131,8	140,7	146,2	148,6	156,1	162,6	157,1	150,7	152,9	155,1	158,4	149,3	156,4
Rio Grande do Norte	100,0	102,4	106,6	109,1	112,4	115,7	120,8	122,2	127,3	134,1	134,9	140,9	143,2	140,3	134,7	135,4	137,8	139,7	132,8	139,6
Paraíba	100,0	105,2	108,9	111,8	120,4	123,0	128,6	130,4	144,1	152,3	158,5	167,7	172,5	167,9	162,8	162,7	164,5	165,5	158,8	168,1
Pernambuco	100,0	97,3	102,3	106,7	111,9	117,9	123,6	125,6	134,7	140,8	146,3	150,5	153,4	146,9	142,7	145,7	148,5	150,1	143,9	148,2
Alagoas	100,0	98,9	104,8	108,5	111,6	117,5	125,5	126,7	133,4	139,6	142,5	143,0	149,9	145,6	143,6	148,4	150,0	152,9	146,5	155,7
Sergipe	100,0	102,6	109,2	113,9	118,8	126,2	129,5	135,1	142,9	149,8	152,1	153,6	154,2	149,2	141,4	139,8	137,3	142,2	140,8	146,9
Bahia	100,0	102,3	112,0	116,6	120,1	126,0	132,4	132,1	140,1	143,0	147,2	149,2	152,6	147,4	138,3	138,3	141,5	142,6	136,4	140,5
Sudeste	100,0	99,9	105,2	109,2	113,6	120,8	127,5	126,8	136,4	141,2	143,8	146,6	145,9	140,4	135,9	136,1	138,0	139,4	134,8	141,3
Minas Gerais	100,0	102,1	108,1	112,5	116,9	123,3	129,1	124,1	135,3	138,7	143,3	144,0	142,9	136,9	134,1	136,4	138,2	138,2	134,0	141,7
Espírito Santo	100,0	102,9	107,3	111,1	120,6	129,2	140,3	130,6	150,5	161,7	160,5	160,3	165,6	162,2	153,7	154,4	159,1	153,1	146,3	155,0
Rio de Janeiro	100,0	99,0	101,7	104,5	108,8	112,5	117,0	119,3	125,2	128,5	131,1	132,8	134,8	131,1	125,3	123,3	124,6	125,2	121,6	126,9
São Paulo	100,0	99,5	105,7	109,9	114,1	122,7	130,3	130,1	140,0	145,4	147,5	151,7	149,6	143,4	139,1	139,5	141,5	144,0	139,0	145,5
Sul	100,0	102,8	107,9	107,4	110,5	118,0	121,6	120,3	129,5	135,1	134,6	142,9	142,7	136,9	133,7	136,9	139,8	142,1	136,1	145,0
Paraná	100,0	104,0	109,5	110,2	112,3	120,3	125,2	123,0	135,2	141,4	141,4	149,2	146,9	141,9	138,2	141,0	142,7	144,0	141,1	146,1
Santa Catarina	100,0	102,1	109,7	111,9	114,8	122,0	124,2	124,1	130,9	135,5	137,8	142,6	146,0	139,8	137,0	142,4	147,8	153,4	149,0	159,1
Rio Grande do Sul	100,0	102,0	105,4	102,5	106,6	113,8	117,1	115,8	123,8	129,5	126,7	137,5	137,2	130,8	127,7	130,0	132,5	133,9	124,3	135,8
Centro-Oeste	100,0	103,3	109,9	114,8	118,8	127,0	134,3	137,6	147,2	154,1	160,8	167,0	171,2	167,7	163,4	169,7	173,5	177,1	174,8	178,1
Mato Grosso do Sul	100,0	106,5	105,7	108,4	114,6	120,0	126,4	127,4	142,3	147,2	156,0	166,3	170,6	170,2	165,7	173,8	178,1	177,1	177,6	179,1
Mato Grosso	100,0	105,2	120,7	126,3	123,8	139,0	149,9	153,1	162,3	171,5	190,3	197,0	205,6	201,8	189,2	212,1	221,3	230,4	230,4	230,8
Goiás	100,0	104,7	111,6	115,6	119,1	125,8	134,0	134,2	146,3	154,8	161,8	166,8	170,0	162,8	157,1	160,8	163,1	166,7	164,5	168,6
Distrito Federal	100,0	100,7	105,7	111,8	117,9	125,7	131,3	137,8	143,9	149,2	150,4	155,9	159,0	157,4	157,4	157,9	160,5	163,8	159,6	164,4

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

A série encadeada do volume do PIB do Brasil, tendo como base 2002 registrou a seguinte sequência: 2010(37,4), 2011(42,9), 2012(45,6), 2013(50,0), 2014(50,7), 2015(45,4), 2016(40,6), 2017(42,5), 2018(45,0), 2019(46,8), 2020(42,0), e 2021(48,7).

A variação do volume do PIB do Brasil apresentou a seguinte situação no período 2010 a 2021: 2010 (7,5%), 2011 (4,0%), 2012 (1,9%), 2013 (3,0%), 2014 (0,5%), 2015 (-3,5%), 2016 (-3,3%), 2017 (1,3%), 2018 (1,8%) e 2019 (1,2%), 2020(-3,3) e 2021(4,8).

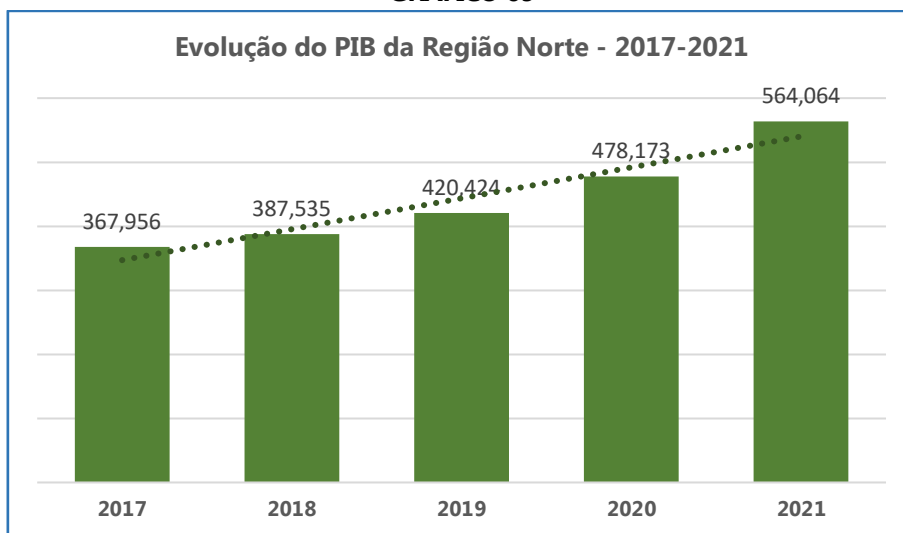
A Variação em volume média ano a ano 2002-2021 foi de 2,4% e a variação em volume acumulada 2002-2021 foi de 48,7%.

Na série 2002 e 2021, os cinco maiores crescimentos acumulados foram Tocantins (138,7%), Mato Grosso (130,8%), Roraima (117,1%), Piauí (93,5%), Maranhão (89,3%). Entre os cinco menores estavam Rio de Janeiro (26,9%), Rio Grande do Sul (35,8%), Rio Grande do Norte (39,6%), Bahia (40,5%) e Minas Gerais (41,7%).

2. RESULTADOS DA REGIÃO NORTE

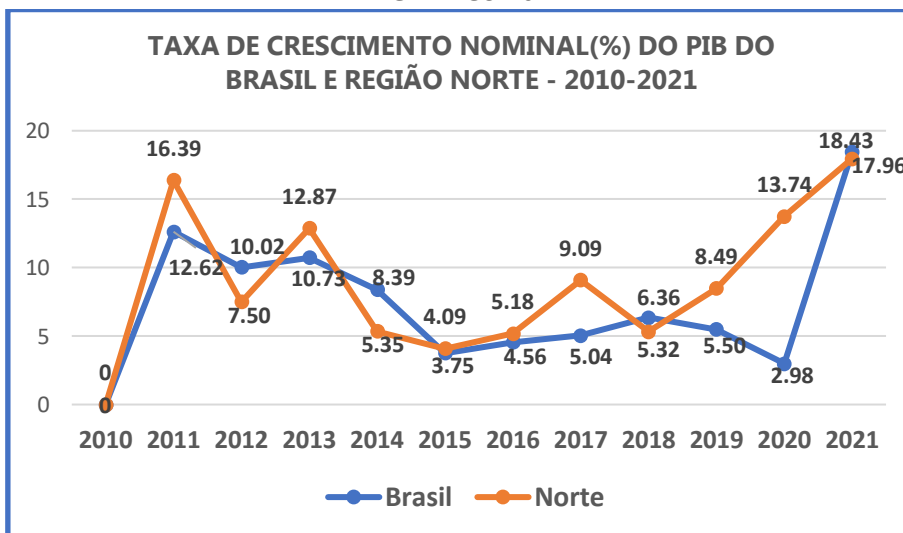
Em 2021, O Produto Interno Bruto – PIB, da região norte registrou a soma de R\$ 564.064 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 17,96% e participou com 6,3% na formação do PIB do Brasil. Em relação ao ano de 2020 não houve alteração, mantendo a mesma participação (6,3) entretanto, se compararmos em relação ao ano de 2010 apresentou um aumento de 0,9 p.p.

GRÁFICO 09



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

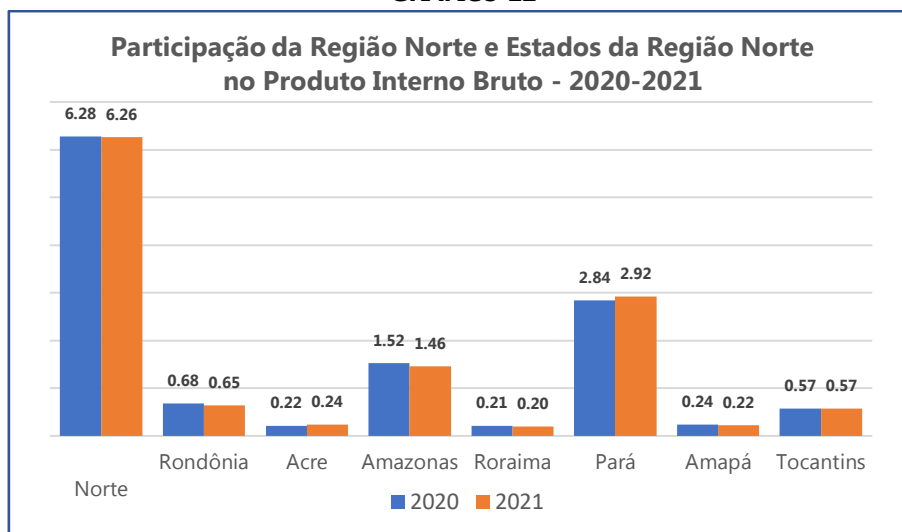
GRAFICO 10



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.



GRAFICO 12



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

O Estado do Pará foi o que mais contribuiu para o resultado obtido com (0,1p.p), e os estados do Amazonas, Tocantins, Acre e Roraima, Os demais estados da região mostraram pequena queda na participação.

Tabela 6 - Produto Interno Bruto (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2021

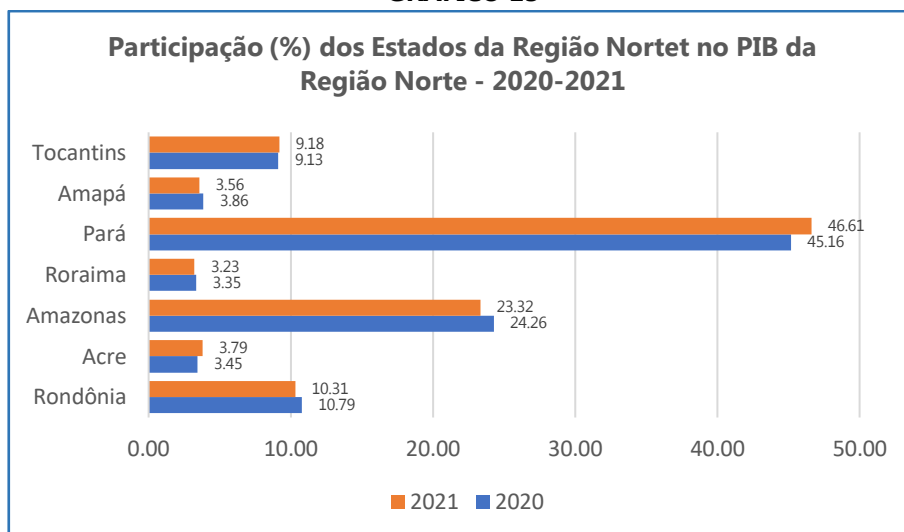
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131	7 609 597	9 012 142
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424	478 173	564 064
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091	51 599	58 170
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630	16 476	21 374
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181	116 019	131 531
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292	16 024	18 203
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377	215 936	262 905
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497	18 469	20 100
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356	43 650	51 781

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Unidades da Federação	Tabela 7 – Participação dos Estados no Produto Interno Bruto da Região Norte – 2020-2021											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rondônia	11,54	11,44	11,62	10,64	11,05	11,40	11,70	11,83	11,59	11,20	10,79	10,31
Acre	4,03	3,71	3,91	3,92	4,37	4,25	4,08	3,88	3,96	3,72	3,45	3,79
Amazonas	29,40	29,35	27,88	28,40	28,13	26,99	26,40	25,34	25,83	25,73	24,26	23,32
Roraima	3,21	3,03	2,98	3,08	3,16	3,19	3,27	3,29	3,45	3,40	3,35	3,23
Pará	39,93	40,95	41,33	41,45	40,44	40,82	40,94	42,19	41,63	42,43	45,16	46,61
Amapá	3,98	3,90	4,30	4,36	4,35	4,32	4,25	4,21	4,33	4,16	3,86	3,56
Tocantins	7,92	7,61	7,98	8,14	8,50	9,02	9,36	9,27	9,20	9,36	9,13	9,18

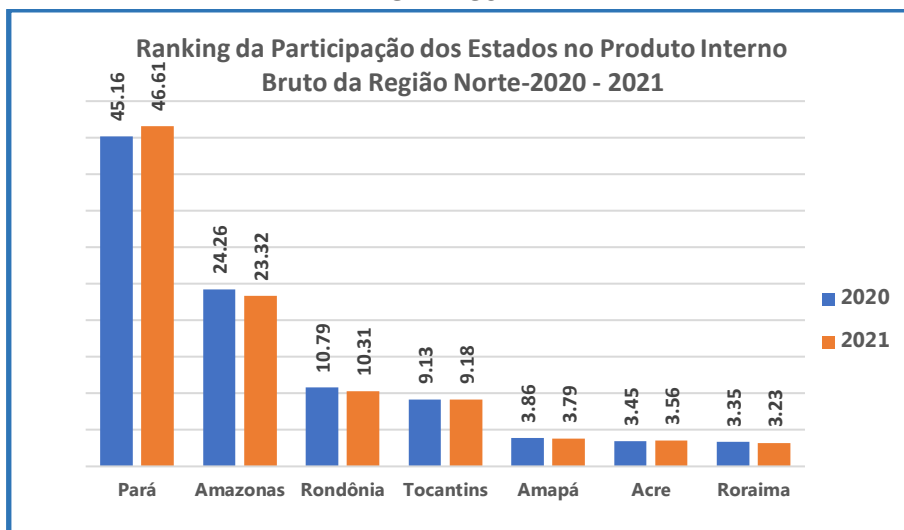
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

GRÁFICO 13



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

GRÁFICO 14



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte em 2021, o Pará foi o primeiro colocado com participação de 46,61%, seguido do Amazonas com 23,32%. O estado de Rondônia manteve-se em terceiro colocado com 10,31%, da economia da região, a frente do Tocantins com 9,18%, Amapá com 3,79%, Acre com 3,56%, e Roraima com 3,23%.

Tabela 8- Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Região Norte Unidades da Federação da Região Norte - 2002-2021

Brasil, Região Norte e seus Estados	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2002 = 100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	100,0	101,1	107,0	110,4	114,8	121,7	127,9	127,8	137,4	142,9	145,6	150,0	150,7	145,4	140,6	142,5	145,0	146,8	142,0	148,7
Norte	100,0	105,8	116,1	122,5	128,6	133,5	138,7	138,7	152,8	162,7	168,0	172,9	178,1	173,5	165,5	171,7	177,6	178,4	175,6	184,8
Rondônia	100,0	103,3	117,0	118,6	124,3	132,8	136,0	145,6	162,8	171,3	177,0	178,5	185,2	179,4	172,0	181,2	187,1	189,0	180,7	189,1
Acre	100,0	102,1	115,9	119,0	127,6	133,2	141,4	145,0	155,6	162,2	172,3	176,2	183,9	181,2	176,8	177,2	178,1	178,5	171,0	182,6
Amazonas	100,0	105,0	116,1	126,5	129,3	135,4	138,8	138,6	152,2	167,9	170,2	177,7	178,1	168,4	156,9	165,1	173,5	177,4	174,4	184,1
Roraima	100,0	101,9	108,7	116,7	127,6	125,2	133,5	141,1	153,6	158,5	166,2	175,3	179,7	179,1	179,5	183,9	192,7	200,0	200,2	217,1
Pará	100,0	107,1	116,1	121,0	129,1	132,0	138,3	133,6	145,5	151,9	156,8	160,8	167,3	165,8	159,2	164,3	169,2	165,3	165,0	171,7
Amapá	100,0	107,9	114,9	122,1	130,6	136,4	140,5	143,8	156,6	162,3	177,2	183,3	186,3	176,1	167,6	170,5	174,5	178,5	172,7	181,3
Tocantins	100,0	109,3	117,7	122,6	127,6	134,4	142,4	146,6	171,4	186,5	196,2	200,5	213,0	212,1	203,4	209,8	214,1	225,3	218,7	238,7

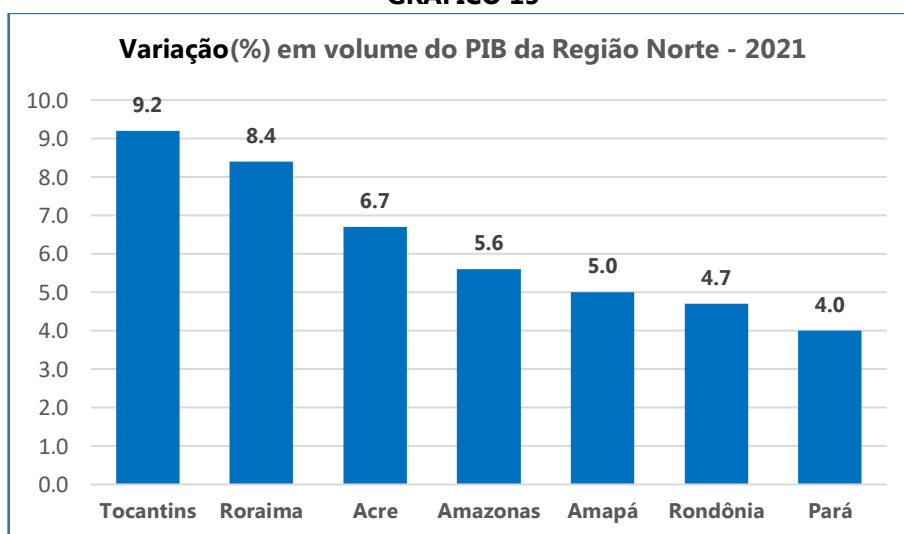
A variação (%) em volume acumulado do PIB da Região Norte, tendo por base o ano de 2002, apresentou os seguintes resultados: 2010 (52,8%), 2011 (62,7%), 2012 (68,0%), 2013 (72,9%), 2014 (78,1%), 2015 (73,5%), 2016 (65,5%), 2017 (71,7%), 2018 (77,6%), 2019 (78,4%), 2020 (75,6%) 2021 (84,8%)

A Variação em volume média ao ano (%) 2002-2021 foi na ordem de 4,2%, ficando na primeira posição da variação em volume entre as regiões brasileiras.

A região Norte, em termos de crescimento em 2021 ficou em segundo lugar com (5,2%), atrás apenas da região sul que cresceu (6,5%), porem dois dos seus setes estados tiveram as maiores taxas de crescimento, junto com o estado do Rio Grande do Sul (9,3%), Tocantins (9,2%) e Roraima com (8,4%). do Brasil

No acumulado entre 2002-2019, os estados da Região Norte mostraram os seguintes resultados: Tocantins com (138,7 %), Roraima (117,1%), Rondônia com (89,1%), Amazonas (84,1%), Acre (82,6%), Amapá (81,3%) e o Pará com (71,7%),4%).

GRÁFICO 15



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

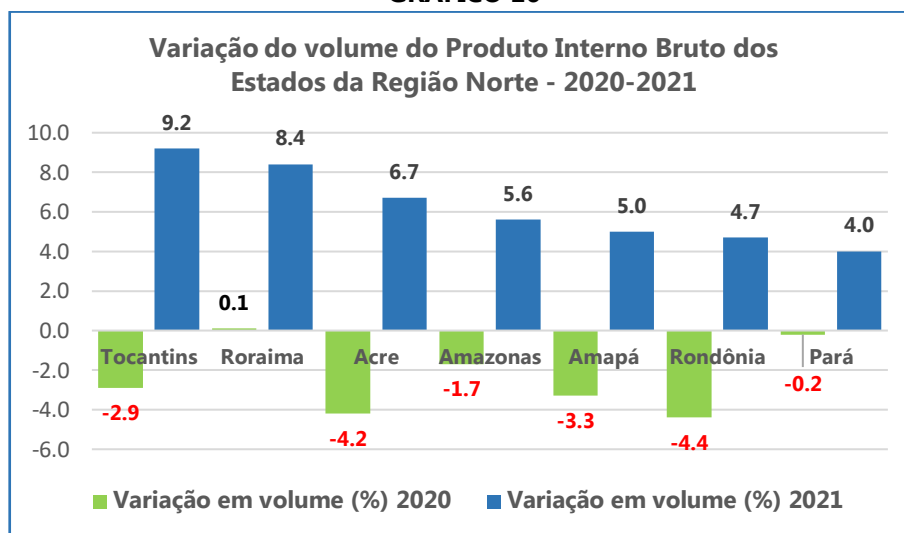


Tabela 9 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2021

Brasil, Região Norte e Estados	Tabela 9 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2002 = 100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	100,0	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8
Norte	100,0	5,8	9,7	5,5	5,0	3,8	3,9	0,0	10,1	6,5	3,2	2,9	3,0	-2,6	-4,6	3,8	3,4	0,5	-1,6	5,2
Rondônia	100,0	3,3	13,3	1,4	4,8	6,9	2,3	7,1	11,8	5,2	3,3	0,8	3,7	-3,1	-4,1	5,4	3,2	1,0	-4,4	4,7
Acre	100,0	2,1	13,5	2,7	7,2	4,4	6,2	2,5	7,3	4,3	6,2	2,3	4,4	-1,5	-2,4	0,2	0,5	0,2	-4,2	6,7
Amazonas	100,0	5,0	10,6	9,0	2,2	4,7	2,5	-0,2	9,8	10,4	1,4	4,4	0,2	-5,4	-6,8	5,2	5,1	2,3	-1,7	5,6
Roraima	100,0	1,9	6,7	7,3	9,3	-1,9	6,6	5,7	8,9	3,2	4,8	5,5	2,5	-0,3	0,2	2,4	4,8	3,8	0,1	8,4
Pará	100,0	7,1	8,4	4,2	6,7	2,2	4,7	-3,4	9,0	4,4	3,2	2,5	4,1	-0,9	-4,0	3,2	3,0	-2,3	-0,2	4,0
Amapá	100,0	7,9	6,5	6,3	6,9	4,4	3,0	2,3	8,9	3,6	9,2	3,4	1,7	-5,5	-4,8	1,7	2,3	2,3	-3,3	5,0
Tocantins	100,0	9,3	7,7	4,2	4,0	5,3	6,0	2,9	16,9	8,8	5,2	2,2	6,2	-0,4	-4,1	3,1	2,1	5,2	-2,9	9,2

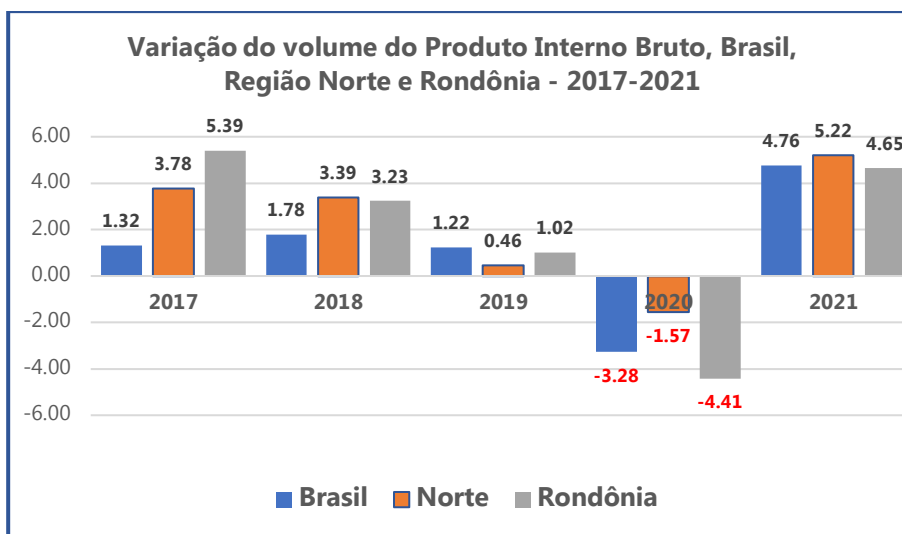
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

GRÁFICO 16



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

GRÁFICO 17

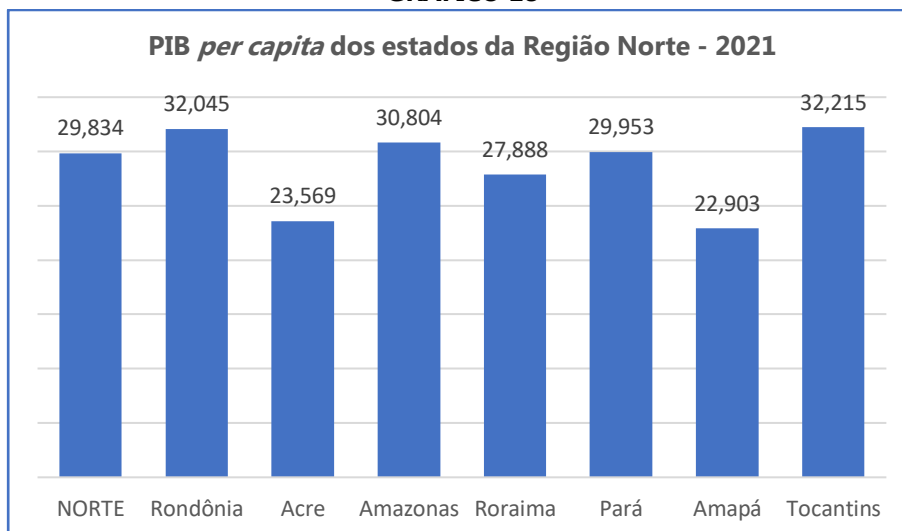


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

O Produto Interno Bruto *per capita* da Região Norte em 2021 foi de R\$ 29.834,00 abaixo da média do Brasil que foi de R\$ 42.248,00. Apresentou uma variação nominal de 16,5% em relação ao ano anterior.

O Estado da Região Norte que apresentou o maior PIB *per capita* em 2021 foi Tocantins com um resultado de R\$ 32.215,00 seguido de Rondônia com R\$ 32.045,00.

GRÁFICO 18



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Tabela 10 - Produto Interno Bruto *per capita* das Grandes Regiões e Estados
Ano Base - 2010

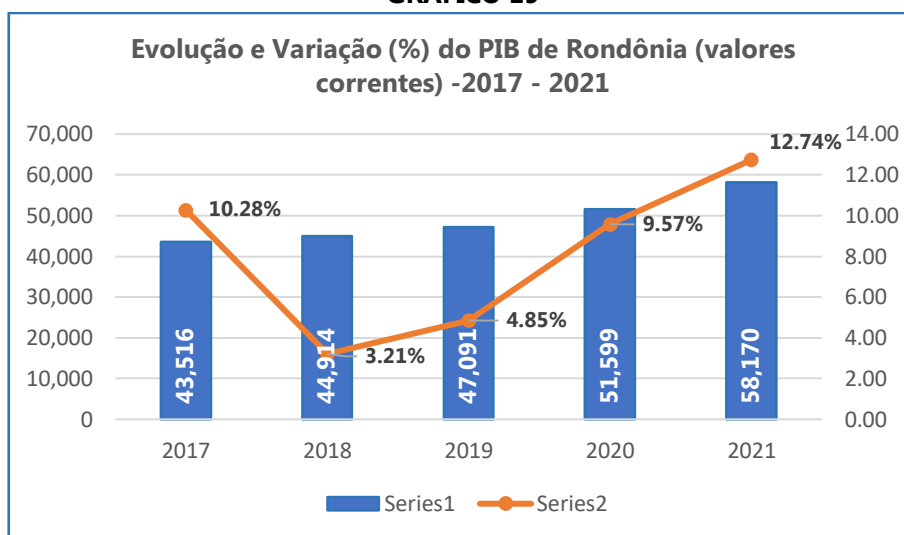
Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2.021
Brasil	20.372	22.749	24.825	26.521	28.500	29.326	30.422	31.713	33.594	35.162	35.936	42.248
Norte	13.040	14.975	15.878	17.219	17.879	18.354	19.048	20.515	21.314	22.811	25.608	29.834
Rondônia	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	20.678	22.078	24.098	25.554	26.497	28.722	32.045
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	16.954	16.842	17.204	17.637	17.722	18.420	23.569
Amazonas	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	21.981	22.251	22.945	24.533	26.102	27.573	30.804
Roraima	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	20.256	21.417	23.161	23.189	23.594	25.388	27.888
Pará	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	16.012	16.694	18.554	18.952	20.735	24.847	29.953
Amapá	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	18.080	18.333	19.408	20.248	20.688	21.432	22.903
Tocantins	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094	20.605	22.002	22.933	25.022	27.448	32.215

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

3. RESULTADOS DE RONDÔNIA

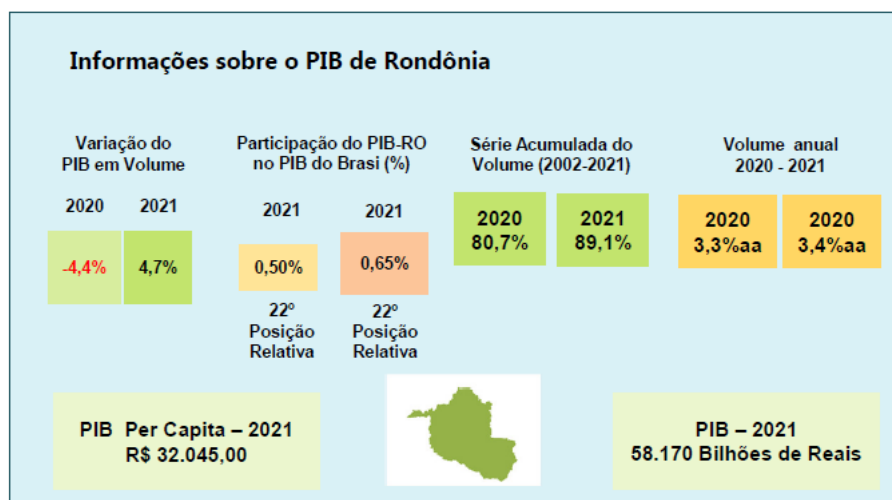
O Produto Interno Bruto – PIB do Estado de Rondônia em valores correntes em 2021 foi na ordem de **R\$ 58,170 Bilhões** com um **crescimento de 12,75%** em relação ao ano de 2020 que apresentou valores de R\$ 51,599 bilhões, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

GRAFICO 19



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

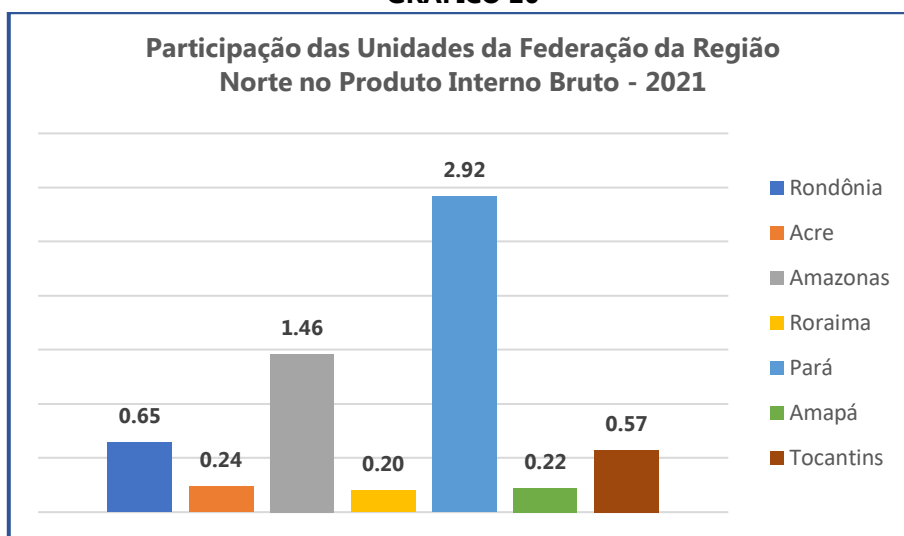
FIGURA 3



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Rondônia apresentou variação em volume de 4,65% influenciado pelo bom desempenho da Agropecuária e Serviços e contribuiu com 0,6% na economia brasileira. Ocupando a 22ª posição relativa entre as demais Unidades da Federação. Na Região Norte, o Estado manteve a 3ª posição relativa, ficando atrás apenas do Pará e Amazonas.

GRÁFICO 20



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

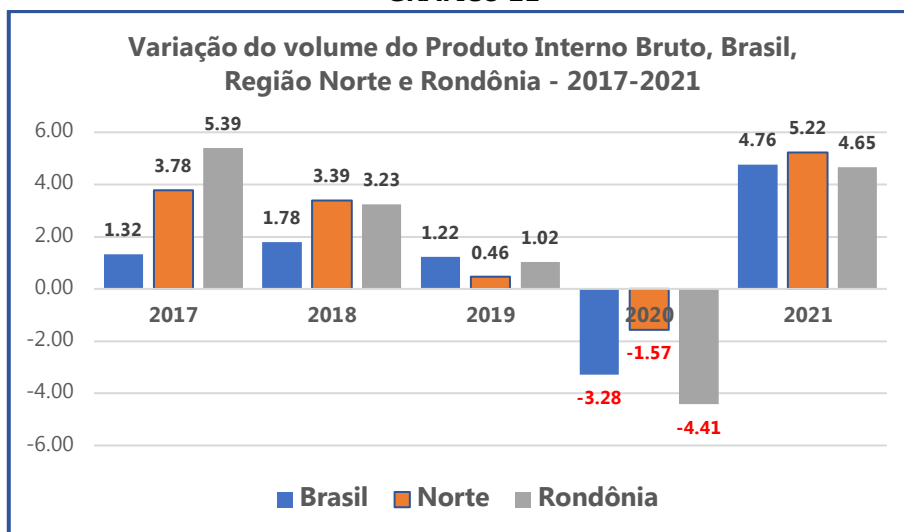
A participação dos componentes do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%) no ano de 2021, apresentou as seguintes situações:

- O estado do Pará manteve o primeiro lugar com 2,92% seguido do estado do Amazonas com 1,46%.
- O estado de Rondônia manteve o terceiro lugar com 0,65%, seguido do estado do Tocantins que ficou em quarto lugar com 0,57%.
- O quarto, quinto e sexto lugar ficou da seguinte forma: o Acre 0,24%, o Amapá 0,22% e Roraima 0,20% respectivamente.

Nos últimos cinco anos o PIB de Rondônia apresentou um crescimento médio na ordem de 8,13%, conforme pode ser observado no Gráfico 19.

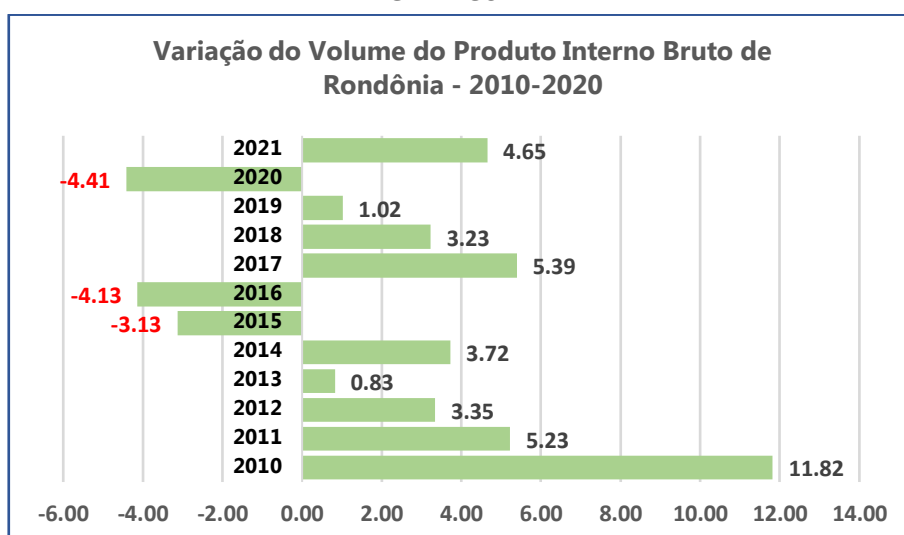
Considerando a série encadeada do volume do PIB 2002 a 2021, os seis estados que se destacaram em 2021 foram: Tocantins (138,7%), Mato Grosso (130,8%), Roraima (117,1%), Piauí (93,5%), Maranhão (89,3%) e Rondônia (89,1). Entre os menores estavam: Rio de Janeiro (26,9%), Rio Grande do Sul (35,8%), Rio Grande do Norte (39,6%), Bahia (40,5%) Minas Gerais (41,7%) e São Paulo (45,5%).

GRÁFICO 21



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

GRÁFICO 22

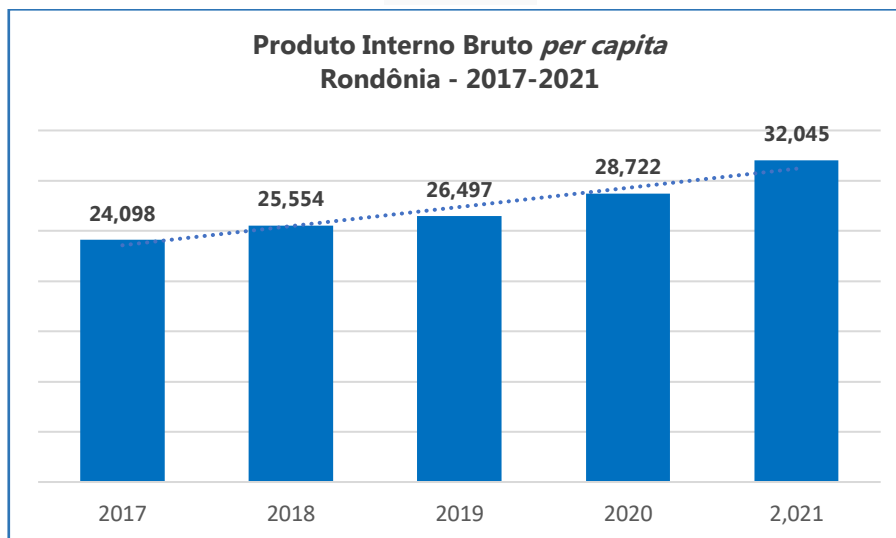


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Na variação em volume do Produto Interno Bruto de Rondônia, ao longo do período 2010-2021 registramos recuo apenas em três anos, sendo o último em 2020 sofrido por conta dos efeitos diferenciados da pandemia de COVID-19 entre diversas atividades econômicas, recuperando-se em 2021.

Ainda no ano de 2020, somente o estado do Mato Grosso do Sul e Roraima tiveram variações positivas, influenciadas pela agropecuária. O estado do Mato Grosso mostrou estabilidade e as demais 24 Unidades da Federação apresentaram variação negativa, sendo que 12 delas ficaram abaixo da média do país (-3,3%).

GRÁFICO 23



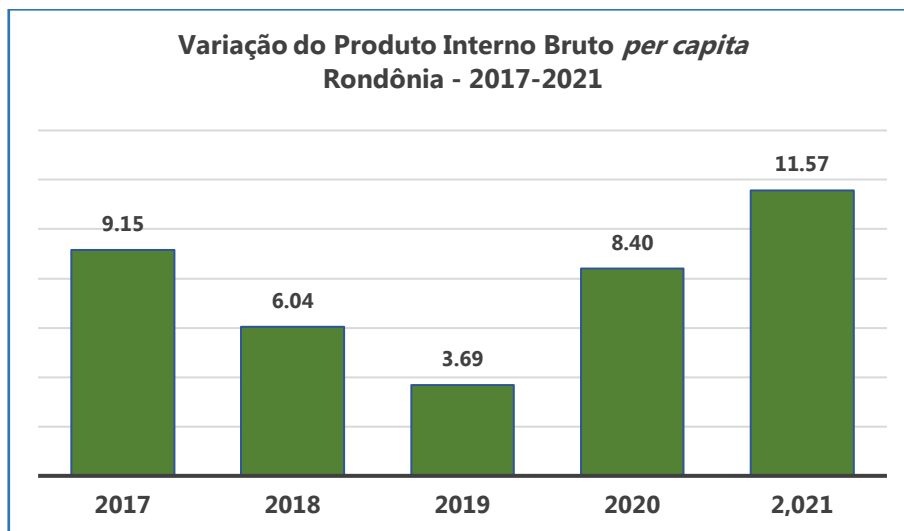
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência

O PIB *per capita* de Rondônia – em 2021 - registrou o montante de R\$ 32.045,00 (trinta e dois mil e quarenta e cinco reais), apontou um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior e ocupou a 13ª posição no ranking nacional.

Tabela 11 - Produto Interno Bruto *per capita* das Grandes Regiões e Estados - Ano Base - 2010

Brasil Regiões / UF	2017	2018	2019	2020	2.021
BRASIL	31.713,00	33.594,00	35.162,00	35.936,00	42.248,00
NORTE	20.515,00	21.314,00	22.811,00	25.608,00	29.834,00
Rondônia	24.098,00	25.554,00	26.497,00	28.722,00	32.045,00
Acre	17.204,00	17.637,00	17.722,00	18.420,00	23.569,00
Amazonas	22.945,00	24.533,00	26.102,00	27.573,00	30.804,00
Roraima	23.161,00	23.189,00	23.594,00	25.388,00	27.888,00
Pará	18.554,00	18.952,00	20.735,00	24.847,00	29.953,00
Amapá	19.408,00	20.248,00	20.688,00	21.432,00	22.903,00
Tocantins	22.002,00	22.933,00	25.022,00	27.448,00	32.215,00
NORDESTE	16.653,00	17.703,00	18.359,00	18.812,00	21.556,00
Maranhão	12.791,00	13.956,00	13.758,00	15.028,00	17.472,00
Piauí	14.092,00	15.432,00	16.125,00	17.185,00	19.466,00
Ceará	16.398,00	17.178,00	17.912,00	18.168,00	21.090,00
Rio Grande do Norte	18.336,00	19.250,00	20.342,00	20.253,00	22.517,00
Paraíba	15.500,00	16.108,00	16.920,00	17.402,00	19.082,00
Pernambuco	19.171,00	19.624,00	20.702,00	20.101,00	22.824,00
Alagoas	15.656,00	16.376,00	17.668,00	18.858,00	22.662,00
Sergipe	17.793,00	18.443,00	19.441,00	19.583,00	22.177,00
Bahia	17.513,00	19.324,00	19.716,00	20.449,00	23.531,00
SUDESTE	40.048,00	42.427,00	44.330,00	44.406,00	52.581,00
Minas Gerais	27.291,00	29.223,00	30.794,00	32.067,00	40.052,00
Espírito Santo	28.235,00	34.493,00	34.177,00	34.066,00	45.354,00
Rio de Janeiro	40.170,00	44.223,00	45.174,00	43.408,00	54.360,00
São Paulo	47.029,00	48.542,00	51.141,00	51.365,00	58.302,00
SUL	37.849,00	40.181,00	42.437,00	43.327,00	51.306,00
Paraná	37.232,00	38.773,00	40.789,00	42.367,00	47.422,00
Santa Catarina	39.603,00	42.149,00	45.118,00	48.159,00	58.401,00
Rio Grande do Sul	37.382,00	40.363,00	42.406,00	41.228,00	50.694,00
CENTRO-OESTE	41.567,00	43.200,00	44.876,00	47.942,00	55.794,00
Mato Grosso do Sul	35.529,00	38.926,00	38.483,00	43.649,00	50.086,00
Mato Grosso	37.926,00	39.931,00	40.787,00	50.663,00	65.426,00
Goiás	28.316,00	28.273,00	29.732,00	31.507,00	37.414,00
Distrito Federal	80.515,00	85.661,00	90.743,00	87.016,00	92.732,00

GRÁFICO 24



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência

Os maiores PIB *per capita* em 2021 foram: Distrito Federal R\$92.732,00; Mato Grosso R\$65.426,00; Santa Catarina R\$ 58.401,00; São Paulo R\$ 58.302,00 e Rio de Janeiro com R\$54.360,00.

As unidades da Federação que apresentaram os menores PIB *per capita* foram os estados do Maranhão R\$17.472,00; Paraíba R\$19.082,00; Piauí R\$ 19.466,00; Ceará R\$ 21.090,00 e Sergipe R\$ 22.177,00.

Em relação 2021 ao ano anterior, o estado do Espírito Santo obteve o maior crescimento do PIB *per capita* entre todas as unidades da federação com 33,14%. Destacaram-se também os estados: Mato Grosso (29,14%), Acre (27,95%), Rio de Janeiro (25,23%) e Minas gerais com (24,90%). O menor crescimento esteve com Distrito Federal (6,57%) e Amapá (6,87%).

PIB PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

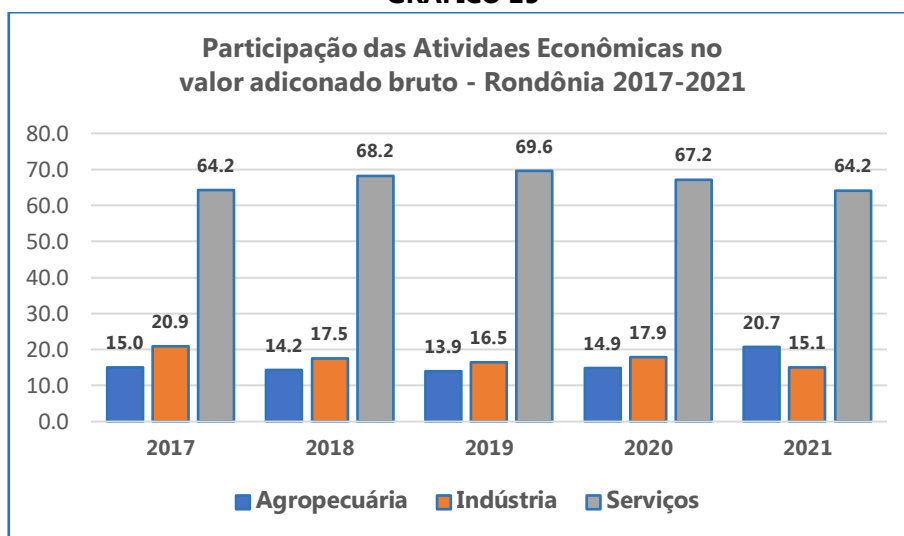
Pela ótica da produção representada pelos setores da agropecuária, indústria e serviços, Rondônia apresentou as seguintes participações no valor adicionado bruto total, a preços básicos correntes, conforme é evidenciado na tabela a seguir:

Atividades econômicas	Tabela 12 - Participação das atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (%)											
	Rondônia – 2010-2021											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9	15,0	14,2	13,9	14,9	20,7
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9	17,5	16,5	17,9	15,1
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	0,6	0,2
Indústrias de Transformação	8,2	6,0	6,7	7,1	5,7	5,8	6,8	5,2	5,5	4,6	4,6	4,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8	1,9	4,5	6,9	11,3	8,4	8,1	9,0	8,0
Construção	12,7	16,8	13,0	10,0	10,1	7,9	4,8	4,0	3,4	3,6	3,8	2,9
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2	68,2	69,6	67,2	64,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15,0	14,8	14,6	14,0	13,2	12,4	13,3	15,6	16,8	14,7
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,7	2,7	3,5	2,8	2,7	2,6	2,2	2,6	2,3	2,1	2,2
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9	1,5	1,6	1,4	1,5	1,8	1,7	1,2	0,9
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7	1,2	1,2	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,1	2,3	2,6	2,9	3,1	3,0	3,0	3,2	2,9	3,2
Atividades Imobiliárias	8,3	8,0	9,1	8,1	9,5	10,0	10,0	9,4	10,9	10,2	9,8	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1	4,0	3,2	3,1	2,8	2,8	2,8	2,9	2,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	28,0	26,9	27,1	29,0	28,1	27,8	28,0	27,4	28,3	28,0	26,0	25,7
Educação e saúde privadas	1,8	1,6	1,9	1,9	2,5	2,6	2,9	2,4	2,5	2,5	2,5	2,2
Outras atividades de serviços	2,6	2,4	2,2	2,6	2,6	2,2	2,3	2,1	2,1	2,3	2,0	1,9

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

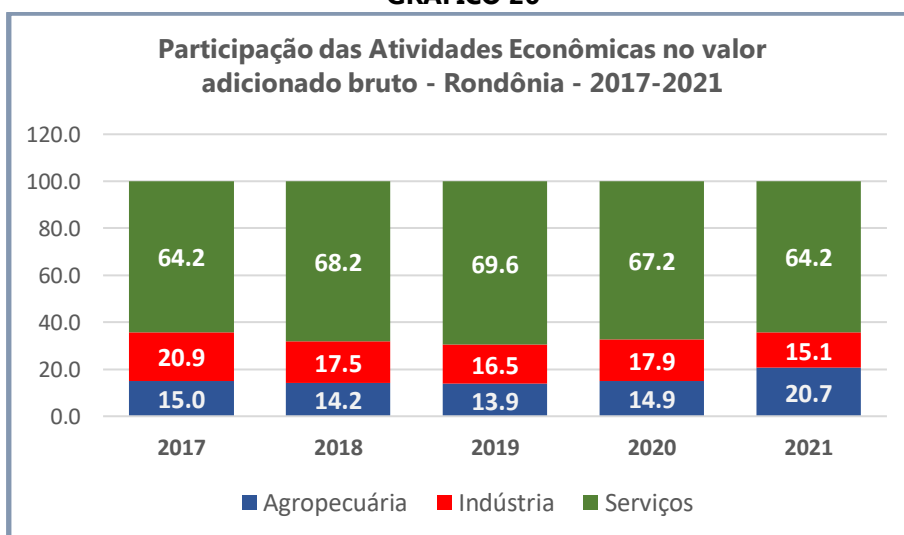


GRÁFICO 25



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência

GRÁFICO 26



Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

O setor produtivo de Rondônia embora tenha sofrido sérios impactos em 2020, com a crise da pandemia “COVID-19”, em 2021, apresentou boa recuperação em diversas atividades, entre elas a Agropecuária e Serviços.

Tabela 13 - Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto

ATIVIDADES	2020 (1 000 000 R\$)	2021 (1 000 000 R\$)	VARIAÇÃO (%)
AGROPECUÁRIA	6.891,41	10.581,03	53,54
INDÚSTRIA	8.285,68	7.708,39	-6,97
SERVIÇOS	31.061,03	32.765,67	5,49
VALOR ADICIONADO BRUTO	46.238,11	51.055,09	10,42

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência

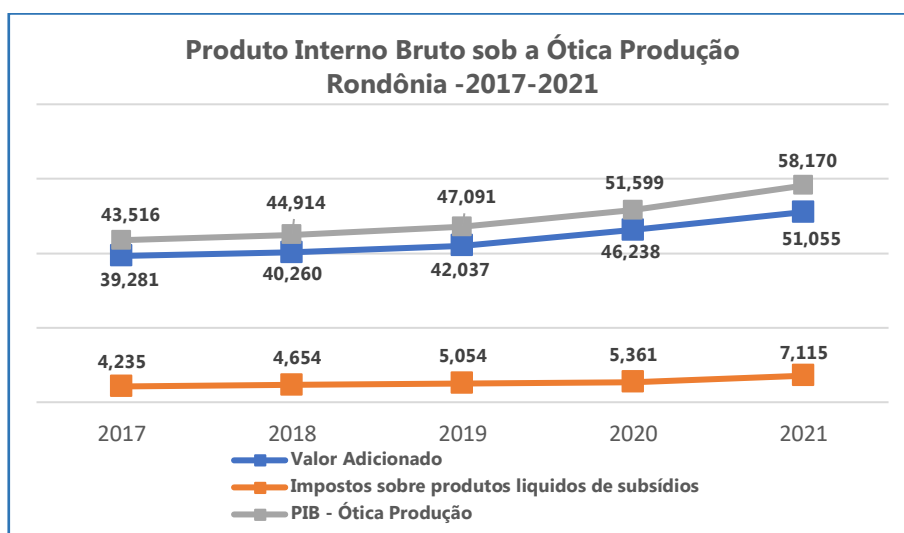
A Agropecuária em 2021 aumentou a sua participação na economia rondoniense de 14,9% em 2020 para 20,7% em 2021, uma expansão de 5,8 p.p., impulsionada pela contribuição da Pecuária, inclusive apoio à pecuária, cultivo do Café, cultivo da soja e a silvicultura, extração vegetal e serviços relacionados.

Registrou uma variação em volume positiva de 0,5% e um crescimento nominal de 53,54%, com um montante em torno de R\$ 10.581.030.423,00 (2021) contra R\$6.891.411.669,00 (2020).

A Indústria somou a quantia de R\$ 7.708.393.432,00, abaixo do ano de 2020 que apresentou valores em torno de R\$ 8.285.675.424,00 tendo como consequência um recuo de (-6,96%) no valor nominal e uma variação em volume de (-0,18%). Esse baixo desempenho foi influenciado por várias atividades do setor que tiveram variações negativas, sendo a maior delas as indústrias Extrativas com variação de volume na ordem de (-12,9%), já as Indústrias de transformação e construção apresentaram índices de volumes positivos.

O grupo de atividades de Serviços apresentou o melhor desempenho entre os setores em 2021 com variação de volume de (5,49). Perdeu participação entre as atividades recuando 3,0 p.p, em relação a 2020 e continua contribuindo com a maior participação entre as atividades (64,2%). Poucos seguimentos desse setor recuaram na economia de Rondônia. *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* manteve-se como atividade de maior participação da economia de Rondônia, com 25,7%, embora tenha recuado um pouco (-0,3 p.p) e apresentou variação de volume positivo de 2,6%.

GRÁFICO 27

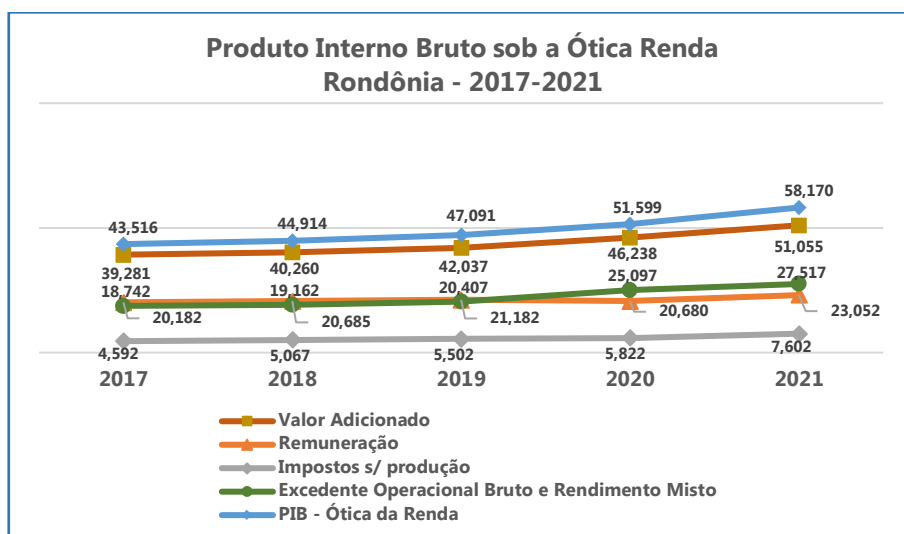


Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

PIB PELA ÓTICA DA RENDA

O Sistema de Contas Regionais passou a incorporar a estimativa do PIB pela ótica da renda em 2010, permitindo, assim, observar os rendimentos dos fatores de produção utilizados no processo produtivo por Unidade da Federação. Na série estimada (2010-2019), em Rondônia, a remuneração dos empregados, principal componente da renda, atingiu sua maior participação no PIB do ano de 2014 (50,7%), e, desde então, veio registrando sucessivas quedas: em 2020 passou a representar (40,1%) e 2021 apresentou um recuo de 0,5% registrando (39,6%). A perda de participação ocorrida a partir de 2015 relaciona-se ao crescimento nominal (29,9%) desse componente ter sido inferior aos demais componentes nessa ótica entre 2015 e 2021: impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção (78,5%) e o excedente operacional bruto mais o rendimento misto bruto (89,0%).

GRÁFICO 28



Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Tabela 14 – Componentes do PIB sob a Ótica Renda - valores correntes (1 000 000 R\$)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	20.957	24.192	26.563	27.687	30.376	32.574	35.385	39.281	40.260	42.037	46.238	51.055
Remuneração	11.435	13.781	14.725	15.709	17.237	17.749	18.560	20.182	20.685	21.182	20.680	23.052
Salários	9.071	10.882	11.698	12.446	13.671	14.174	14.840	16.082	16.426	16.749	16.385	18.229
Contribuição social	2.363	2.898	3.027	3.263	3.566	3.575	3.720	4.099	4.259	4.433	4.296	4.823
Impostos sobre a produção	3.130	3.580	3.743	3.656	3.913	4.258	4.355	4.592	5.067	5.502	5.822	7.602
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	2.951	3.383	3.550	3.435	3.655	3.989	4.076	4.235	4.654	5.054	5.361	7.115
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	179	197	193	221	258	268	280	357	413	448	461	487
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	9.344	10.214	11.644	11.756	12.881	14.556	16.545	18.742	19.162	20.407	25.097	27.517
PIB - Ótica da Renda	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091	51.599	58.170
PIB - Ótica Produção	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091	51.599	58.170

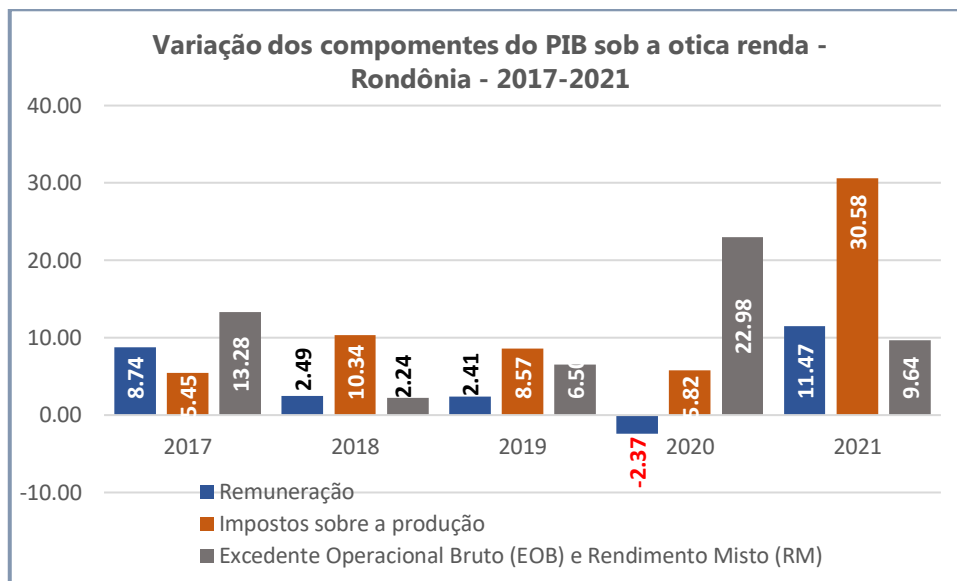
Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

O Produto Interno Bruto pela ótica da Renda em 2021 somou R\$ 58,170 bilhões, sendo **R\$ 23,052 bilhões em Remunerações**; **R\$ 7,602 bilhões em Impostos sobre a produção e**, **R\$ 27,517 bilhões referente à Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto**.

Os componentes do PIB sobre a Renda apresentaram as seguintes participações em 2021: **Remunerações com 39,6%**; **Impostos sobre a produção 13,1%** e **Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento misto Bruto (RMB) com 47,3%**.

Em relação ao período 2021/2020 o componente Remunerações apresentou redução de 0,5p.p de participação, Impostos sobre a Produção aumentou 1,8p.p e o **Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)**, embora apresente a maior participação, recuou 1,3 p.p. (Gráfico 31)

GRÁFICO 29

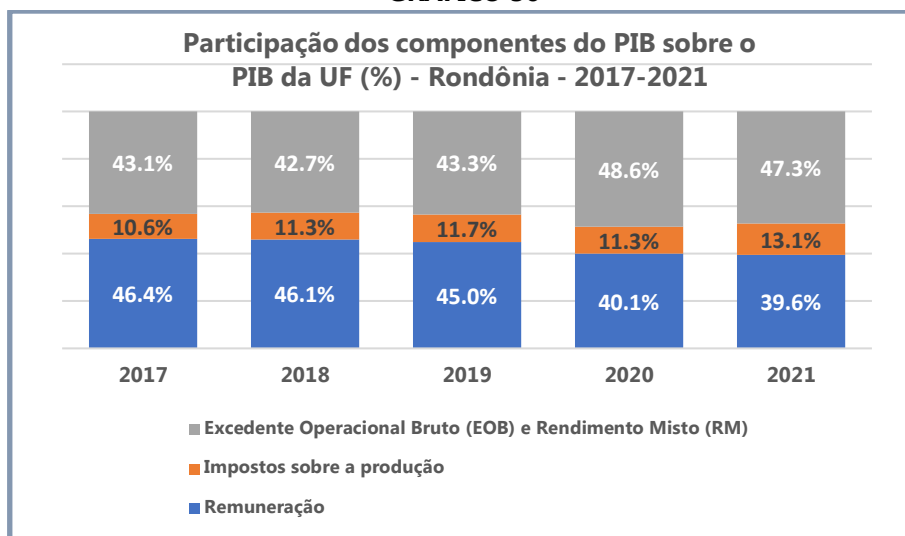


Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Tabela 15 - Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	87,7%	87,7%	88,2%	89,0%	89,3%	89,1%	89,7%	90,3%	89,6%	89,3%	89,6%	87,8%
Remuneração	47,8%	50,0%	48,9%	50,5%	50,7%	48,5%	47,0%	46,4%	46,1%	45,0%	40,1%	39,6%
Salários	37,9%	39,5%	38,8%	40,0%	40,2%	38,8%	37,6%	37,0%	36,6%	35,6%	31,8%	31,3%
Contribuição social	9,9%	10,5%	10,1%	10,5%	10,5%	9,8%	9,4%	9,4%	9,5%	9,4%	8,3%	8,3%
Impostos sobre a produção	13,1%	13,0%	12,4%	11,7%	11,5%	11,6%	11,0%	10,6%	11,3%	11,7%	11,3%	13,1%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	12,3%	12,3%	11,8%	11,0%	10,7%	10,9%	10,3%	9,7%	10,4%	10,7%	10,4%	12,2%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	39,1%	37,0%	38,7%	37,8%	37,9%	39,8%	41,9%	43,1%	42,7%	43,3%	48,6%	47,3%
PIB - Ótica da Renda	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

GRÁFICO 30



Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Tabela 16 - Participação dos componentes do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Remuneração	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%
Salários	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%
Contribuição social	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Impostos sobre a produção	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%
PIB - Ótica da Renda	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

NOTAS EXPLICATIVAS:

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador econômico que mede o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos em um determinado país ou região, em um determinado período de tempo. Ele pode ser calculado por três óticas diferentes: da renda, da produção e do volume.

1. ÓTICA DA RENDA

A ótica da renda considera o PIB como a soma de todas as rendas geradas na produção de bens e serviços. Essas rendas são distribuídas entre os fatores de produção, que são o trabalho, o capital e a terra.

Os salários representam a renda do trabalho. Os juros representam a renda do capital. Os aluguéis representam a renda da terra. Os lucros representam a renda dos proprietários de empresas.

1.1. O PIB pela ótica da renda tem as seguintes características:

- É um indicador de distribuição de renda.
- É um indicador de eficiência da produção.
- É um indicador de estabilidade econômica.

2. ÓTICA DA PRODUÇÃO

A ótica da produção considera o PIB como a soma de todos os valores agregados líquidos produzidos na economia. Os valores agregados líquidos são os valores produzidos em cada setor da economia, descontados os insumos utilizados na produção.

2.1. Os setores da economia são divididos em três categorias:

- Primário: agricultura, pecuária, extrativismo mineral e pesca.
- Secundário: indústria de transformação, construção civil e mineração.
- Terciário: comércio, transporte, serviços públicos, serviços financeiros e serviços de utilidade pública.

2.1. O PIB pela ótica da produção tem as seguintes características:

- É um indicador de crescimento econômico.
- É um indicador de estrutura produtiva.
- É um indicador de produtividade. +

3. ÓTICA DO VOLUME

A ótica do volume considera o PIB como a soma de todos os volumes físicos de bens e serviços produzidos na economia.

3.1. O PIB pela ótica do volume tem as seguintes características:

- É um indicador de capacidade produtiva.
- É um indicador de eficiência tecnológica.
- É um indicador de inflação.

As três óticas do PIB fornecem informações complementares sobre a economia de um país ou região. A escolha da ótica mais adequada depende do objetivo do estudo econômico.

O excedente operacional bruto (EOB) e o rendimento misto (RM) representam a remuneração dos fatores de produção capital e terra, respectivamente. Eles são componentes da renda gerada na produção de bens e serviços e, portanto, são componentes do Produto Interno Bruto (PIB) pela ótica da renda.

O EOB é calculado como a diferença entre o valor adicionado bruto (VAB) e a soma das remunerações pagas aos empregados e dos impostos líquidos de subsídios sobre a produção. O VAB é o valor total da produção de uma empresa ou setor econômico, descontados os custos dos insumos utilizados na produção.

O RM é calculado como a diferença entre o VAB e o EOB. Ele representa a remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas em sociedade, pertencentes às famílias, sejam eles trabalhadores autônomos ou informais.

Portanto, o EOB e o RM representam a parte da renda gerada na produção que não é paga aos trabalhadores. Essa renda é reinvestida nas empresas, o que contribui para o crescimento econômico.

Aqui está uma representação esquemática da composição do PIB pela ótica da renda:

PIB = Remuneração dos empregados + EOB + RM + Impostos líquidos de subsídios sobre a produção
--

Onde:

PIB = Produto Interno Bruto

Remuneração dos empregados = renda paga aos trabalhadores

EOB: excedente operacional bruto

RM = rendimento misto

Impostos líquidos de subsídios sobre a produção = impostos sobre a produção e importação, menos subsídios à produção e importação